

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

Instituto Rui Barbosa

Livro publicado pelo IRB e o TCE-GO sobre desigualdades na Primeira Infância repercute na imprensa nacional

.....

Jornal Opção

Prefeitura prepara obra de duplicação da Rua da Divisa no Jaó; entenda o projeto

.....

Portal do Magistrado

Vice-Presidente prestigia lançamento de livro sobre desigualdades na Primeira Infância

.....

Livro publicado pelo IRB e o TCE-GO sobre desigualdades na Primeira Infância repercute na imprensa nacional

A Primeira Infância, período que compreende os primeiros seis anos de vida, é uma fase fundamental para o desenvolvimento infantil e a formação de habilidades cognitivas e socioemocionais. No Brasil, os desafios para garantir direitos e oportunidades iguais às crianças são evidentes, conforme revelam os dados do Censo Demográfico 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta que mais de 60% das crianças brasileiras vivem em domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo, e em muitas regiões do país, o acesso à educação infantil ainda é extremamente limitado.

De acordo com o Censo, apenas 33,9% das crianças de 0 a 3 anos frequentam creches, um número que, apesar de representar um crescimento em relação a censos anteriores, ainda está distante da meta de 50% estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Regiões como Norte e Nordeste enfrentam dificuldades acentuadas: em estados como Acre e Amapá, quase metade da população infantil não tem acesso regular à água potável, saneamento adequado e educação infantil.

Diante desse cenário, o Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) lançaram a segunda edição do livro "A Primeira Infância e os Tribunais de Contas: Desigualdades". A obra analisa os principais desafios enfrentados pelas crianças brasileiras, trazendo um diagnóstico baseado em auditorias dos Tribunais de Contas e evidências sobre a desigualdade na oferta de serviços essenciais. O livro destaca que a precariedade na educação infantil compromete o futuro dessas crianças, perpetuando um ciclo de pobreza e desigualdade.

A correlação entre os dados do IBGE e os achados do livro é evidente. A publicação aponta que a maior parte das crianças em situação de vulnerabilidade social é afetada não apenas pela falta de acesso a creches, mas também pela deficiência de políticas integradas de assistência, saúde e educação. O livro também revela que estados com menor índice de matrículas em creches são os mesmos que apresentam os piores indicadores de desenvolvimento infantil, demonstrando que a oferta de educação de qualidade tem impacto direto na redução das desigualdades sociais.

O lançamento do livro contou com a presença de importantes autoridades, como o Ministro da Educação, Camilo Santana, que enfatizou a necessidade de ampliar os investimentos na Primeira Infância para reverter esse cenário de desigualdades. A obra também teve grande repercussão na imprensa nacional, sendo destacada em veículos como o Metrópoles, que ressaltou a vulnerabilidade das crianças em situação de pobreza, e o Correio Braziliense, que apontou a urgência de Políticas Públicas mais eficazes para garantir o desenvolvimento integral na primeira infância.

Para o Presidente do Instituto Rui Barbosa e Corregedor do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE),

Conselheiro Edilberto Pontes, o livro é um chamado para uma atuação conjunta de todo o Sistema de Controle Externo e do Poder Público voltada a priorização da Primeira Infância na elaboração das Políticas Públicas. "Que esta obra sirva como um chamado a ação, e que possamos transformar conhecimento em Políticas Públicas concretas, compromisso em resultados efetivos, e acima de tudo, garantir que cada criança independente de sua origem tenha a oportunidade de um futuro digno", enfatizou.

A segunda edição do livro "A Primeira Infância e os Tribunais de Contas: Desigualdades" está disponível em formato digital no site do Instituto Rui Barbosa. A publicação se consolida como um importante instrumento para gestores, pesquisadores e profissionais que atuam na formulação e fiscalização de políticas voltadas à infância, contribuindo para a construção de um futuro mais justo para todas as crianças brasileiras.

Prefeitura prepara obra de duplicação da Rua da Divisa no Jaó; entenda o projeto

Uma das obras que o prefeito Sandro Mabel (UB) deseja iniciar em sua gestão é a duplicação da Rua da Divisa, no Setor Jaó. Polêmica, a matéria é um desejo antigo de outros mandatos, mas sempre esbarrava na judicialização. Além de a via estar em uma Área de Preservação Permanente, os moradores da região também são contrários, temendo perder a tranquilidade do bairro.

Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), o projeto prevê a duplicação do trecho da Rua da Divisa entre o Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) e a Avenida Sucuri, o que corresponde a uma extensão aproximada de 1,13 quilômetros.

O planejamento da pasta, além da duplicação, visa resolver o problema de drenagem da via. Lembrando que, há anos, a rua é alvo de alagamentos constantes durante o período das chuvas. "A rede de drenagem pluvial está subdimensionada e não comporta mais o volume de água nela lançado, o que ocasiona frequentes alagamentos", explica a Seinfra.

"O projeto de duplicação prevê a substituição do pavimento existente, aumento do greide da via (elevação da superfície para atender a necessidades como drenagem adequada, acessibilidade e nivelamento com vias adjacentes) e o redimensionamento do bueiro, o que irá resolver os recorrentes problemas de alagamentos na região", descreve a pasta.

A Seinfra ainda ressalta que o asfalto da Rua da Divisa também está desgastado e precisa ser trocado.

Para o vereador Anselmo Pereira (MDB), um dos parlamentares com ligação ao Setor Jaó, a duplicação da Rua da Divisa é uma obra essencial. Ele defendeu a obra para melhorar a mobilidade e drenagem da região.

"O Setor Jaó é realmente um bairro peculiar no município de Goiânia. Idealizado nos tempos em que a cidade estava em desenvolvimento, ele agora carece de algumas readequações. Há uma discussão sobre a continuidade da duplicação da Rua da Divisa. Se você perceber, faltam dois quarteirões e meio para que a obra seja concluída e, assim, melhore a mobilidade na região, além de garantir a proteção dos mananciais de água", defendeu o decano da Câmara Municipal de Goiânia, em entrevista ao Jornal Opção.

Segundo o vereador, essa questão está sendo discutida junto ao prefeito. Ao mesmo tempo, ele ressalta a necessidade de expandir a via com responsabilidade, respeitando a preservação ambiental do Córrego Jaó, que é uma questão importante para todos.

No entanto, Pereira também relembrou que o município enfrenta uma calamidade financeira e condicionou a situação com base nos recursos disponíveis. "Acredito que, de imediato, o município está focado em sanar débitos e dívidas. Porém, acredito que esse projeto merece ser colocado em evidência dentro do planejamento da cidade, pois o Jaó é um bairro especial que precisa ser preservado, especialmente aquilo que foi feito na sua fundação, nos tempos remotos", pontuou.

Judicialização

Em 2023, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) chegou a autorizar a duplicação da via, ainda no mandato do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). No entanto, a promotora Alice de Almeida Freire, do Ministério Público de Goiás (MPGO), recorreu da decisão. Ela pediu a anulação da sentença que dispensou a realização do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para o projeto de duplicação.

O órgão exige ainda a validação do Pregão Eletrônico nº 42/2020 referente à obra e a confirmação das licenças ambientais emitidas sem o EIA/RIMA, o que é contestado pela Promotoria. Ainda há uma Ação Civil Pública do 31º Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) e da Associação de Moradores do Jaó contra a obra.

Por meio do procurador José Eduardo Veiga Braga, o MPGO não reconheceu a ação do 31º Conseg devido à ausência de preparo, mas acatou parcialmente o recurso de Freire.

A determinação foi de que o município execute as obras de duplicação de vias públicas somente após o prévio licenciamento ambiental, com a realização do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), suspenda os efeitos da Licença Ambiental emitida pela Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA) devido à ausência do EIA/RIMA, anule o pregão e obrigue a AMMA a não emitir quaisquer licenças ambientais que causem impacto direto em Área de Preservação Permanente sem a prévia apresentação de projeto básico e do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental.

Polêmica, a questão está sendo acompanhada pelo MPGO desde 2009, principalmente porque a região é uma Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego Jaó. O local também sofre com problemas de alagamentos durante o período das chuvas.

Moradores da região também protestam, alegando que a duplicação pode perturbar a paz do bairro. "Além de toda a consequência ambiental, o bairro, que era tranquilo e pacato, pode ser transformado em um bairro de altíssimo fluxo de veículos pesados", disse Adriana Reis, presidente do 31º Conseg, ao Jornal Opção.

Além da duplicação da atual via, uma das possibilidades apresentadas é traçar uma nova alternativa de via que passe por dentro do Aeroporto Santa Genoveva em um trecho desativado. Para isso, é necessária autorização da Infraero, que já sinalizou positivamente.

Vice-Presidente prestigia lançamento de livro sobre desigualdades na Primeira Infância

28/02/2025 - SÃO PAULO - A Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) e Vice-Presidente de Desenvolvimento e Políticas Públicas do Instituto Rui Barbosa (IRB), Conselheira Cristiana de Castro Moraes, participou, em Brasília-DF, na quinta-feira (27/2), do lançamento do livro "A Primeira Infância e os Tribunais de Contas: Desigualdades".

O evento, realizado no Instituto Serzedello Corrêa (ISC), da Escola de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU), reuniu membros do Sistema de Controle Externo brasileiro, autoridades dos Poderes da República, especialistas e representantes de entidades voltadas à Primeira Infância.

De iniciativa do Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do seu Comitê Técnico da Primeira Infância, e o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), o livro, que está em sua segunda edição, aborda as desigualdades que impactam o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos de idade e qual o papel do Tribunal de Contas na fiscalização e na promoção de Políticas Públicas voltadas a essa fase tão importante da vida humana.

"A Primeira Infância é uma fase muito importante pois nela se forma a base para o desenvolvimento de toda vida. E os Tribunais de Contas, como órgãos que fiscalizam e orientam a boa gestão dos recursos públicos, devem assumir papel fundamental no incentivo e acompanhamento das ações do Estado para mitigar as desigualdades que impactam a vida das crianças", destacou a Vice-Presidente da Corte de Contas paulista, Conselheira Cristiana de Castro Moraes.

. Livro

A publicação, que conta com 276 páginas, traz artigos escritos por autoridades públicas e acadêmicas como o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin; o Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministro Luís Roberto Barroso; o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet; o Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana; assim como membros do Sistema Tribunal de Contas e cientistas de renome internacional.

A obra também destaca entrevistas, conduzidas por Auditores de Controle Externo, com mães em situação de vulnerabilidade, que retratam a situação real das famílias brasileiras com poucos recursos.

O livro 'A Primeira Infância e os Tribunais de Contas: Desigualdades' também está disponível em formato digital no site do Instituto Rui Barbosa pelo link https://go.tce.sp.gov.br/kmkqh3.

Fonte Oficial: https://www.tce.sp.gov.br/6524-vice-presidente-prestigia-lancamento-livro-sobre-desigualdades-primeira-infancia

O post Vice-Presidente prestigia lançamento de livro sobre desigualdades na Primeira Infância apareceu primeiro em Portal do Magistrado.